

# A RESTAURAÇÃO DO REINO DE DEUS NA TERRA

*Dr. William Soto Santiago*  
*Sexta-feira, 8 de agosto de 2008*  
*Curitiba, Paraná, Brasil*

### **NOTA AO LEITOR**

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site [www.carpa.com](http://www.carpa.com).

**ATENÇÃO:** Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

Conhecendo o simbolismo, a tipologia do batismo em água, bem podem ser batizados em água no Nome do Senhor. E que Cristo lhes batize com Espírito Santo e Fogo e produza em vocês o novo nascimento. E continuaremos nos vendo por toda a eternidade no glorioso Reino de nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Muito obrigado por vossa amável atenção. E que Cristo, o Anjo do Pacto, lhes abençoe.

E vocês que estão em outras nações, também podem ser batizados (os que receberam a Cristo). E continuaremos nos vendo por toda a eternidade no glorioso Reino de nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Que todos passem uma boa noite.

Deixo ao ministro para que lhes mostre por onde se dirigirem para colocarem as roupas batismais e serem batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo. E em cada país deixo ao ministro correspondente para continuar.

Deus lhes abençoe e lhes guarde a todos.

**“A RESTAURAÇÃO DO REINO DE DEUS NA TERRA.”**

## A RESTAURAÇÃO DO REINO DE DEUS NA TERRA

*Dr. William Soto Santiago  
Sexta-feira, 8 de agosto de 2008  
Curitiba, Paraná, Brasil*

Muito boa noite, amados amigos e irmãos – ministros e colaboradores presentes – e os que estão através do Satélite Amazonas ou da Internet em diferentes países; é para mim um privilégio grande estar com vocês nesta ocasião, desde Curitiba, Estado do Paraná, na República do Brasil.

Para esta ocasião, leremos no livro dos Atos, que é o livro dos Atos do Espírito Santo através dos Apóstolos. Leiamos no capítulo 1 do livro dos Atos, começando desde o verso 1, onde diz:

*“Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar,*

*Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;*

*Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.*

*E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes.*

*Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.*

*Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?*

*E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.*

*Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.*

*E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.”*

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Tomando o verso 6, de aí tomaremos nosso tema, o qual diz:

*“Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?”*

**“A RESTAURAÇÃO DO REINO DE DEUS NA TERRA.”**

Através dos ministérios de João Batista e de Jesus, encontramos como eles falavam a respeito do Reino de Deus; eles pregavam o Reino de Deus.

Vejam vocês, João Batista dizia: “O Reino dos Céus está perto.” E Jesus também falava na mesma forma. Ambos estavam de acordo. E em São Mateus, capítulo 4, verso 12 em diante, diz:

*“Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galiléia;*

*E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali;*

*Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:*

*A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galiléia das nações;*

*O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; E, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, A luz raiou.”*

Ou seja, isso foi Cristo, o qual disse: *“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida.”*

E agora, Cristo aparecendo ali, estava resplandecendo a luz ali à medida que pregava o Evangelho, à medida que pregava o Reino de Deus, o Evangelho do Reino:

*“Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.”*

Assim começou Jesus a pregar o Reino dos Céus. Neste mesmo capítulo 4, verso 23, diz:

*“E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.”*

*meus pecados e pelos de todo ser humano. Creio em Tua morte, sepultamento, ressurreição e ascensão ao Céu.*

*Reconheço que sou pecador, e preciso de um Salvador, de um Redentor. Reconheço-Te como meu único Salvador e Te recebo como meu único Salvador.*

*Rogo-te que perdoes meus pecados e com Teu Sangue me limpes de todo pecado; e me batizes com Espírito Santo e Fogo depois que eu for batizado em água em Teu Nome, e produzas em mim o novo nascimento. Quero nascer em Teu Reino. Quero nascer na Vida eterna. Quero viver Contigo por toda a eternidade.*

*Senhor, salva-me! Rogo-Te em Teu Nome eterno e glorioso, Senhor Jesus Cristo. Amém.*

E, com nossas mãos levantadas ao Céu, todos, dizemos:

*O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! Amém e amém.*

Cristo lhes recebeu, perdoou vossos pecados e com Seu Sangue lhes limpou de todo pecado; porque vocês O receberam como vosso único e suficiente Salvador. Ele disse:

*“Ide por todo mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.*

*Quem crer e for batizado, será salvo.”*

Vocês me dirão: “Quero ser batizado o mais rápido possível! Ele disse: ‘Quem crer (e já cri) e for batizado, será salvo.’ Quero ser batizado em água em Seu Nome o mais rápido possível! Quando podem me batizar?” É a pergunta desde o profundo de vossa alma.

No batismo em água a pessoa se identifica com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição. O batismo em água é tipológico, é simbólico; a água não tira os pecados; é o Sangue de Cristo o que tira os pecados. Mas no batismo em água a pessoa se identifica com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição.

Quando a pessoa recebe a Cristo como Salvador, morre para o mundo. Quando o ministro a mergulha nas águas batismais, tipologicamente está sendo sepultada. E quando a levanta das águas batismais, a pessoa tipologicamente está ressuscitando a uma nova vida: à Vida eterna com Cristo em Seu Reino eterno.

eterna; para o qual, Ele dará aos crentes em Cristo um corpo eterno, imortal, jovem e glorificado, igual ao corpo glorificado de Jesus Cristo.

Essa é a promessa para os mortos em Cristo: que ressuscitarão em corpos incorruptíveis, eternos; e para a transformação dos vivos em Cristo que serão transformados em pessoas eternas fisicamente; e assim obteremos a imortalidade física.

Já temos a imortalidade espiritual; nossa alma tem Vida eterna; mas nos falta a Vida eterna física, porque se não, continuamos pondo-nos velhos e morremos, porque não temos Vida eterna física; somente Vida eterna espiritual.

Nossa alma tem Vida eterna, mas nos falta a Adoção física que será a redenção do corpo: a transformação dos vivos em Cristo e a ressurreição dos mortos em Cristo em corpos imortais; então seremos iguais a Jesus Cristo. Esse sempre foi o desejo dos crentes em Cristo: serem iguais a Jesus Cristo. Ele é nosso exemplo; Ele é nosso modelo.

Estamos vivendo num tempo em que o Espírito de Deus está buscando até o último escolhido, até a última ovelha.

Vamos estar postos em pé para orar pelas pessoas que vieram aos pés de Cristo. Todos vocês que escutaram a pregação do Evangelho estão escritos no Céu, no Livro da Vida, por isso o Espírito de Deus os guiou para escutarem o Evangelho de Cristo nesta ocasião.

Se faltar alguma pessoa por vir (das que estão presentes ou em outras nações), podem vir aos pés de Cristo. Nestes momentos através do satélite Amazonas e da internet há milhares de pessoas que estão escutando a pregação do Evangelho de Cristo nesta noite.

Já vamos orar pelas pessoas que vieram aos pés de Cristo. Se faltar alguém, pode vir.

Vamos levantar nossas mãos ao Céu, a Cristo, para orar. Com nossos olhos fechados, repitam comigo esta oração que estarei fazendo por vocês ante Deus. Os que estão em outras nações também:

***Senhor Jesus Cristo, escutei a pregação do Teu Evangelho, e Tua Fé nasceu em meu coração. Creio em Ti com toda minha alma. Creio em Tua Primeira Vinda. Creio em Teu Nome como o único Nome debaixo do Céu, dado aos homens, em que podemos ser salvos. Creio em Tua morte na Cruz do Calvário como o Sacrifício de Expição por***

E aqui nos diz claramente que pregava o Evangelho do Reino. João Batista e Jesus de Nazaré começaram pregando o Evangelho do Reino; mas quando Cristo entrou em Jerusalém sobre um burrico, filho de asna, (um burrico no qual ninguém havia montado), ali entrou como Rei, conforme a Zacarias, capítulo 9, verso 9, para que se cumprisse a profecia, a Escritura.

Mas perguntaram – muitos dos habitantes de Jerusalém quando viram aquela multidão que clamava: “Hosana, ao Rei que vem no Nome do Senhor! Hosana ao Filho de Davi!”

O estavam proclamando como o Filho de Davi, como o Rei prometido, como o Messias. As pessoas perguntaram: “E quem é este?” Diziam: “Este é Jesus, o filho de José.” Não o reconheceram como o Filho de Davi, senão, como o filho de José. E ainda que José fosse um descendente do rei Davi através da descendência de Salomão, com tudo isso não proclamaram Jesus como o Filho de Davi em Jerusalém, senão, como filho de José.

Maria também era descendente do rei Davi pela linhagem de Natã. Ou seja, José e Maria eram da família real; José era um príncipe e ela uma princesa, mesmo sendo pobres. E quando as pessoas são pobres as demais pessoas nem querem reconhecer o que em realidade são, porque crêem que quando a pessoa é pobre perdeu sua posição; mas não é assim. É o mesmo com os filhos de Deus: mesmo que sejam pobres, são filhos de Deus; são príncipes e princesas do Reino de Deus, sem importar sua condição social, política ou econômica.

A pessoa é um filho de Deus seja pobre ou seja rica; se é um filho de Deus ou uma filha de Deus, não perde seu *status* de filho ou filha de Deus; não perde seu *status* de uma ovelha do Senhor.

E agora, Cristo disse em Jerusalém (no mesmo tempo em que entrou em Jerusalém), no capítulo 21 de São Mateus, algo que já tinha dito em outra ocasião, mas o tinha dito desde outro ponto de vista.

Agora, vamos ver este ponto de vista quando Ele fala em Jerusalém, e o outro ponto de vista quando Ele falou disto mesmo, mas a outra gente. Quando Ele foi rejeitado em Jerusalém depois de Sua entrada triunfal, no mesmo capítulo 21 de São Mateus, que foi o capítulo que narrou a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, diz, no capítulo 21,

uma parábola: a parábola da vinha, e as pessoas às quais foi entregue a vinha.

Tinha mandado mensageiros (que foram profetas); a uns receberam, a outros afrontaram, e a outros mataram. O Pai de Família, que é Deus, os tinha mandado a buscar o fruto, ou seja, para que recebessem seus frutos. [São Mateus 21:37] “E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.”

*“E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.”*

*Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.*

*E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram (e aí está profetizando que O matariam).*

*Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?”*

E agora, está dando-lhes uma parábola; mas nessa parábola Jesus é o Filho que o Pai, o dono da vinha, estava enviando; e a vinha é o povo hebreu.

*“Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe dêem os frutos.*

*Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, Essa foi posta por cabeça do ângulo; Pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos?*

*Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.*

*E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.”*

Nesta parábola que Cristo deu a estes líderes religiosos do reino do Sul (pois estava em Jerusalém), está lhes dizendo que o Reino de Deus que estava nas mãos da descendência de Davi, agora ia ser passado a outro povo. E agora vamos ver o povo a quem seria dado esse Reino. Numa ocasião, Jesus falando aos crentes nele, disse-lhes: “Não temais pequeno rebanho, porque ao Pai agradou dar-lhes o Reino.” Vejam a quem seria dado: aos crentes em Cristo que formariam o Cristianismo.

E agora, o Reino de Deus tem estado nas mãos do Cristianismo. A bênção do mais velho... Como foi quando Jacó abençoou aos filhos de

As crianças de dez anos em diante também podem vir aos pés de Cristo para recebê-lo como seu único e suficiente Salvador.

Nas demais nações que estão conectadas com o satélite Amazonas ou pela internet, podem continuar vindo aos pés de Cristo, para que fiquem incluídos nesta noite na oração que estaremos fazendo por todos os que estão recebendo a Cristo como único e suficiente Salvador.

Cristo disse que quando o Pai de Família se levante e feche a Porta, muitos virão, mas já será muito tarde. São Lucas, capítulo 13, do versículo 25 ao 27. E em São Mateus, capítulo 25, do versículo 10 ao 13, temos a parábola das virgens prudentes e das virgens insensatas. As virgens prudentes entraram ao Reino e, quando se fechou a Porta, depois vieram as virgens insensatas, mas a Porta já estava fechada e ficaram de fora para passarem pela grande tribulação.

A Porta ainda está aberta: a Porta do Reino, a qual foi aberta no Dia de Pentecostes por São Pedro, que tinha as chaves do Reino dos Céus. O Pai de Família é Cristo. Ele é o Segundo Adão. Ser descendente do Segundo Adão é o maior privilégio.

Quando nascemos na Terra através de nossos pais, nascemos como descendentes do primeiro Adão, mas quando nascemos de novo, nascemos como descendentes do Segundo Adão; não nascemos da carne e do sangue nem da vontade do varão, mas de Deus; nascemos do Espírito de Deus. O novo nascimento, do qual Cristo falou a Nicodemos em São João, capítulo 3. Ele disse: “Em verdade te digo que quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar ao Reino de Deus.”

Assim como nascemos através de nossos pais e entramos a este reino terreno, agora, para entrar ao Reino de Deus é preciso nascer de novo da água e do Espírito: do Evangelho de Cristo e do Espírito Santo; assim é como entramos ao Reino de Deus; não há outra forma para entrar ao Reino de Deus. Por isso Cristo disse:

*“Ide por todo mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.*

*Quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado.”* (São Marcos, capítulo 16, do versículo 15 ao 16). Tão simples assim.

Todos queremos estar no Reino de Deus, e todos queremos viver eternamente; todos queremos estar no Reino eterno de Deus com Vida

Se faltar algum por vir aos pés de Cristo, pode fazê-lo; eu estarei orando por você dentro de alguns minutos. Pode passar aqui à frente para orar por você nesta noite.

Recorde que Ele disse: “Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, às quais também devo trazer; e elas ouvirão a minha Voz, e haverá um rebanho e um pastor.” O rebanho é a Igreja do Senhor Jesus Cristo, composto pelos crentes em Cristo, e o Bom Pastor é Jesus Cristo. Ele disse: “Eu sou o Bom Pastor.”

Vamos dar uns minutos até que venham aos pés de Cristo as pessoas que escutaram em sua alma, em seu coração, a Voz de Cristo, o Bom Pastor.

Nas demais nações também podem continuar vindo aos pés de Cristo as pessoas que escutaram em sua alma, em seu coração, a Voz de Cristo nesta noite. Ele diz através de São Paulo, em Hebreus, capítulo 3, versículo 7, e Hebreus, capítulo 4, versículo 7: “Se hoje ouvirdes a Sua Voz, não endureçais vosso coração.”

Abra seu coração e receba a Cristo como seu único e suficiente Salvador. Ele é o Redentor, o Salvador. Ele é o único que pode perdoar seus pecados e, com Seu Sangue, limpá-lo de todo pecado, e batizá-lo com Espírito Santo e Fogo depois que sejas batizado em água em Seu Nome.

Deus nos deu Vida eterna, e esta Vida está em Seu Filho Jesus Cristo; pelo qual é preciso recebê-lo para que nos dê a Vida eterna. Ele mesmo disse isso, quando falou: “Minhas ovelhas ouvem a minha Voz e me seguem, e eu as conheço e eu lhes dou a Vida eterna.”

O único que pode dar Vida eterna é Jesus Cristo. Porque Deus deu a Jesus Cristo a exclusividade da Vida eterna. Pelo quê, quem quer viver eternamente tem a oportunidade de receber a Cristo como único e suficiente Salvador, para obter a Vida eterna através de Cristo.

Eu não posso dar Vida eterna a você; nenhum ministro pode dar Vida eterna a você; há somente um e Seu Nome é SENHOR JESUS CRISTO, Ministro do Templo Celestial; Sumo Sacerdote no Templo Celestial no Lugar Santíssimo, intercedendo com Seu próprio Sangue por todos os que O recebem como seu único e suficiente Salvador, para limpar de todo pecado à pessoa que O recebe como seu Salvador.

José: Manassés e Efraim. A bênção correspondente ao primogênito, a Manassés, quando Jacó cruzou suas mãos e pôs sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, a bênção que José esperava para o mais velho, falou-a sobre o mais novo: Efraim; e depois, colocou a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, e falou uma bênção menor para Manassés.

José que estava ali presente e tinha colocado seus dois filhos diante de Jacó para que recebessem a bênção de Deus através de Jacó, não gostou que Jacó (seu pai) colocasse a mão direita sobre Efraim, porque ele sabia que a bênção do primogênito estava na mão direita, na destra, e sobre quem colocasse a destra corresponderia ser falada a primeira bênção: a bênção do primogênito.

Mas vejam: José também tinha colocado Efraim à sua mão direita. Por que se incomodou de que Jacó também tenha colocado sua mão direita sobre a cabeça de Efraim? Os dois o fizeram bem. Agora, José não o fez conscientemente, pensando que a bênção do primogênito viria sobre Efraim, senão que, o fez pensando que Jacó ia estender suas mãos assim, e a mão direita de Jacó cairia sobre a cabeça de Manassés. Mas não foi assim.

Jacó, por direção de Deus, fez assim, e formou uma cruz. Através da cruz (onde Cristo morreu) a bênção do mais velho (o povo hebreu) passou à Igreja, ao Cristianismo; a Bênção da Primogenitura, a Bênção do Reino.

E agora, nessa Bênção do Reino, ao passar o Reino de Deus aos seguidores de Jesus, (porque ao Pai agradou dar-lhes o Reino) têm estado produzindo os frutos do Reino, que são os filhos do Reino.

Na parábola do trigo e do joio, Cristo disse que o trigo são os filhos do Reino. E agora, o Cristianismo tem estado produzindo filhos e filhas de Deus, filhos do Reino de Deus, filhos do Reino Celestial, que algum dia estarão no Reino terreno na restauração desse Reino, como reis, sacerdotes e juízes. “Porque os santos julgarão ao mundo. E até mesmo aos anjos.” Isso é o que diz São Paulo em sua carta aos Coríntios; e Cristo também disse aos apóstolos que no Reino eles vão se assentar em doze tronos para julgarem as doze tribos de Israel.

Por quê? Porque eles serão juízes que estarão à porta; e são doze portas. Três apóstolos em cada porta; porque tem quatro lados. E três

apóstolos em cada lado, vezes quatro lados, são doze. São doze portas com doze apóstolos: três portas com três apóstolos em cada lado. Mas para os gentios há algo especial também. Os mensageiros de cada Era têm uma bênção; como os apóstolos, que serão juízes, para julgarem as doze tribos de Israel.

E agora, o Cristianismo tem a bênção maior no Reino de Deus que será restaurado nesta Terra, porque eles serão reis. Portanto, serão a Família Real. Em palavras mais claras: a Casa de Davi restaurada. E, portanto, para a restauração desse reino também, além da Casa de Judá, que é a cabeça do reino do Sul (reino que depois da divisão do reino de Davi no tempo do neto de Davi, ou seja, Roboão, o filho de Salomão), a Casa de Davi ficou com a tribo de Judá e com a tribo de Benjamim, à qual também se uniram os sacerdotes.

Portanto, uma parte muito grande dos levitas foi viver para o reino do Sul; ou quase todos. E as outras dez tribos, encabeçadas pela tribo de Efraim, e, portanto, pela tribo de José; pois a tribo de José tendo a Bênção da Primogenitura tem uma bênção tribal dupla; ou seja: a tribo de Manassés e a tribo de Efraim que formam a tribo de José, porque a Bênção da Primogenitura é dupla.

E agora, encontramos que um descendente de Efraim vem tomar a posição de rei no meio das dez tribos que foram tiradas do reino de Davi; e assim se forma o reino do Norte encabeçado por Jeroboão, um descendente de Efraim.

E agora, vejam os dois que ficam com o reino: o reino do Sul e o reino do Norte. Um se chama “Roboão”, filho de Salomão, e o outro “Jeroboão”. Ou seja, somente foi adicionado o “JE”, e isso tem a ver com o Nome de Deus; as primeiras letras do Nome que Moisés escutou no capítulo 3 do Êxodo.

E agora, esse reino também fez como Salomão fizera, ao rei Jeroboão ter posto dois bezerros de ouro: um em Dã e outro em Betel, para que o povo não fosse adorar em Jerusalém e não voltasse a se unir com rei descendente de Davi, Roboão. Mas Jeroboão agiu muito mal; fez a mesma coisa que causara a divisão do reino de Davi.

E agora, esse reino de Davi perdeu dez tribos. Mas a promessa é que essas dez tribos vão ser restauradas para a restauração do reino de Davi,

qual é o Programa de Deus para o nosso tempo; quais são as profecias bíblicas correspondentes ao nosso tempo.

E agora, a restauração do Reino de Deus na Terra será a restauração do reino de Davi, onde o Messias Príncipe se sentará no trono de Davi, que é o Trono de Deus na Terra; essa é a Palavra de Deus; esse é o Reino que perguntaram se Jesus o restauraria nesse tempo, porque Seus discípulos O reconheciam como o Messias, como o Rei herdeiro a esse Reino.

Mas Jesus sabia que o Reino não seria restaurado naquele tempo. Por quê? Porque para a restauração desse Reino têm que ser restauradas as dez tribos do reino do norte, e serem unificadas às outras duas tribos do reino do sul. Isso está em Ezequiel, capítulo 37, do versículo 15 ao 29. Por isso Ele disse: “Ide às ovelhas perdidas da casa de Israel.” Ou seja, do reino do norte. E Ele disse: “Não vim, senão, às ovelhas perdidas da casa de Israel.”

E vocês sabem de uma coisa? Que há muitos rabinos que o entendem assim também: que Jesus veio para os descendentes do reino do norte. Isso já está se arrumando, e está bem adiantado com muitos rabinos. E falando com eles – um deles falando comigo, disse: “Eles não têm que ser convertidos ao judaísmo; eles já têm o que precisavam.” E entendem que quando Cristo disse que tinha vindo para as ovelhas perdidas da casa de Israel, refere-se aos descendentes das dez tribos do norte; isso está claro na Escritura. Quando se diz: “a casa de Israel”, refere-se ao reino do norte; e quando se diz: “a casa de Judá”, refere-se ao reino do sul.

E agora, estamos vendo o projeto divino para o Último Dia, para a restauração do Reino de Deus na Terra, onde a Capital será Jerusalém e o Distrito Federal: Israel. E daí sairá a Paz: de Jerusalém, para todo o Israel e para todas as nações. Quando entre o último escolhido no Corpo Místico de Cristo, então Deus tratará com o povo hebreu.

Se há alguma pessoa que ainda não recebeu a Cristo, e escutou o Evangelho de Cristo, deve vir aos pés de Cristo o mais rápido possível. Eu já vim aos pés de Cristo e o recebi como meu Salvador, e entrei ao Reino de Cristo que está na esfera espiritual. E quem mais? Cada um de vocês também.



Ou seja, um Novo Pacto seria estabelecido, e Cristo o estabeleceria; e Seu Sangue seria o Sangue do Novo Pacto, do Pacto Eterno, diz São Paulo em Hebreus, capítulo 13, do versículo 20 ao 21.

E quando em Jeremias, capítulo 31, do versículo 31 ao 36, fala do Novo Pacto, menciona a casa de Israel e a casa de Judá; e, mais adiante, depois menciona somente a casa de Israel.

A casa de Israel, formada pelas tribos do norte que foram desterradas e foram assimiladas entre os gentios, agora encontramos que têm estado entrando ao Novo Pacto através da pregação do Evangelho de Cristo; a qual O têm estado recebendo como único e suficiente Salvador.

No cristianismo é que encontramos milhões de membros das tribos do norte, ou seja, das tribos perdidas; assim que, não estão perdidas; Cristo é o Redentor, o Salvador, o qual disse: “O Filho do Homem veio buscar e salvar o que havia se perdido.”

E onde estavam perdidas? Entre os gentios. Ele disse: “Eu não vim, senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.” Ou seja, do reino do norte. Porque a casa de Israel é o reino do norte, composto por dez tribos; e a casa de Judá é o reino do sul, composto pela tribo de Judá e pela tribo de Benjamin, à qual também se uniram os levitas, porque trabalhavam no templo.

Há duas casas, dois reinos nos quais foi dividido o reino de Davi; e o reino de Davi vai ser unificado juntando as tribos perdidas. E esses descendentes estiveram entrando ao cristianismo através destes dois mil anos de Graça que transcorreram; milhões entraram ao Reino de Deus.

Através da Escritura podemos ver isso claramente. Cristo disse a Seus discípulos... Disse-lhes: “Ide às ovelhas perdidas da casa de Israel.” Veio buscar e salvar o que havia se perdido: as ovelhas perdidas da casa de Israel. E também entraram muitos gentios, ainda que não pertencessem a essas tribos perdidas; pois quando o povo hebreu saiu do Egito, não somente saíram os hebreus; foram pessoas gentias que também saíram nesse primeiro Êxodo.

Ou seja, creram e se foram com o povo hebreu no Êxodo para chegar à terra prometida.

E isso é uma grande bênção: estar no Programa de Deus correspondente ao tempo em que a pessoa está vivendo. Por isso temos que saber

que é o Reino de Deus na Terra. Quando alguns falam do Reino de Deus que virá, não compreendem que o Reino de Deus na Terra é o reino de Davi. Vamos vê-lo aqui. E se a Bíblia diz assim, assim é. Em [Primeiro] Crônicas, capítulo 28, verso 5 em diante, o rei Davi falando, diz:

*“E, de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o SENHOR), escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel.”*

O Trono do Reino de Deus sobre Israel, qual é? O reino de Davi; e o Trono é o trono de Davi. Se Deus restaura Seu Reino na Terra, é a restauração do reino de Davi; e o Trono desse Reino é o trono de Davi. Por isso o povo hebreu tem esperado ao Filho de Davi, que é o herdeiro a esse Reino.

Neste mesmo livro de Primeiro de Crônicas, capítulo 29, verso 22 em diante diz... No dia em que ungiram a Salomão como rei pela segunda vez, diz:

*“E comeram e beberam naquele dia perante o SENHOR, com grande gozo; e a segunda vez fizeram rei a Salomão filho de Davi, e o ungiram ao SENHOR por líder, e a Zadoque por sacerdote.”*

*Assim Salomão se assentou no trono do SENHOR, como rei, em lugar de Davi seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedecia.”*

No capítulo anterior lemos: “O reino do Senhor sobre Israel.” E agora, aqui lemos: “O trono do Senhor.” E agora, o Trono de Deus na Terra é o trono de Davi, e o Reino de Deus na Terra é o reino de Davi. Por isso perguntaram a Jesus: “Tu restaurarás o Reino a Israel neste tempo?”

Porque todos desejavam a restauração do Reino, pois, com a restauração do Reino ficam resolvidos todos os problemas de Israel e de todas as nações; porque é nesse Reino que será restaurado que Israel receberá o que tanto deseja, o qual não é somente um desejo, mas, uma necessidade. E o que é?

Tem prosperidade: uma nação que foi estabelecida como um Estado judeu no ano de 1948. Vejam. Começou sem nada; sem terra; e agora é uma nação de primeiro mundo; deixou pra trás nações que têm centenas e milhares de anos, as quais ainda não chegaram a ser nação de primeiro mundo ou nações de primeiro mundo; e um povo pequeno e, com

pouquinho terreno e, debaixo de perseguições, subiu a ser um povo, uma nação de primeiro mundo.

Mas com tudo o que tem, e suas riquezas em todos os sentidos, há algo que não tem tido desde que foi estabelecida como uma nação livre e soberana; desde que Israel foi estabelecido como um Estado não teve paz. No mesmo ano, e, no mesmo dia em que foi declarado um Estado, começou-lhe a guerra.

Ou seja, Israel começou como um Estado judeu não com paz, mas com guerra; e ainda está debaixo de guerra. Em uns tempos há uma pausa, mas depois a guerra volta. Portanto, a paz que tanto deseja, e, que não somente é um desejo, mas uma necessidade, a está esperando o tempo todo.

Mas foi Deus quem tirou a paz de Jerusalém e de toda Israel por terem pecado contra Deus; mas o Reino de Deus será restaurado na Terra, o reino de Davi; e no Trono de Deus na Terra, que é o trono de Davi, se sentará o Messias Príncipe, e trará a Paz sobre Israel e sobre todas as nações.

Deus diz: “Eu porei paz neste lugar.” Ou seja, lá em Jerusalém. E de Jerusalém sairá a Paz para todo Israel e para todas as nações na restauração do Reino de Deus, do reino de Davi.

Nos dias de Jesus quiseram coroá-lo depois de um milagre que Jesus realizou onde multiplicou os pães e os peixes, mas Ele se foi dentre eles a orar no monte; ainda não era o tempo para a restauração do Reino.

Os discípulos queriam a restauração do Reino. O Anjo Gabriel disse à virgem Maria que ela teria um filho, e que esse filho teria por Nome “Jesus”. Que lhe pusessem por Nome “Jesus”. E Deus lhe daria o trono de Davi seu Pai e o reino de Davi, e reinaria sobre todo Israel. Isso está em São Lucas, capítulo 1, do versículo 31 ao 36.

E agora, fica identificado o herdeiro ao trono de Davi. Mas, nos dias de Jesus, Ele sabia que o reino de Davi não seria restaurado fisicamente. Por quê? É simples.

Para a restauração do reino de Davi ou Reino de Deus na Terra, em Ezequiel, capítulo 37, verso 15 ao 29, diz que serão unidas as duas varas: a vara de Judá e a vara de Efraim (ou seja, a vara de José na mão de Efraim) e serão uma só vara.

Portanto, estará unido ao povo hebreu. Mas de onde virá: do judaísmo ou do cristianismo? Disso falaremos em outra ocasião. Já vimos a Elias em sua quarta manifestação no meio do cristianismo.

A quinta manifestação é muito importante, porque tem a ver com o cristianismo e com o judaísmo; e esse será o único que poderá tratar – ou – que o Espírito de Deus poderá tratar com o cristianismo e com o judaísmo. Deus lhe dará o conhecimento para tratar com ambos os povos, e haverá uma aproximação entre o judaísmo e o cristianismo; e essa ponte só o Espírito de Deus a pode fazer, operando o ministério de Elias pela quinta ocasião.

Ele não estará criticando nem ao cristianismo nem ao judaísmo nem a nenhum outro grupo; ele estará unindo ao povo; e vão reconhecê-lo.

Quando o doutor Salomão Cunha esteve entre os judeus no Estado de Nova Iorque, perguntou-lhes a respeito de Elias, e como o vão reconhecer, os rabinos disseram-lhe: “Não te preocupes. Vamos lhe conhecer quando vier, quando aparecer. Não tens porque preocupar-te.”

Ou seja, eles sabem mais do que o cristianismo imagina que os judeus sabem com relação ao Messias e à vinda de Elias precursando a Vinda do Messias. Pois em Malaquias, capítulo 4, está a vinda de Elias para restaurar o coração dos pais aos filhos, e dos filhos aos pais, antes que venha o Dia do Senhor, grande e terrível; ou seja, antes que venha a grande tribulação; e o povo hebreu o está esperando. Por isso vocês podem ver que estão na expectativa. E eles sabem mais do que o cristianismo imagina a respeito do que será a vinda de Elias; mas estão bem quietinhos por milhares de anos para evitar as imitações.

E agora, recordem que Elias veio das tribos do norte, ou seja, das tribos do reino do norte que depois foram desterradas da terra de Israel; e, portanto, foram espalhadas entre os gentios. Pois estão esperando que venha esse descendente das tribos do norte. E as tribos do norte (os descendentes das tribos do norte) estão entrando ao novo Pacto e têm sido cobertos com o Sangue do Novo Pacto, que é o Sangue de Cristo.

São Paulo, em Hebreus, capítulo 8, fala do Novo Pacto, e diz que o Novo Pacto foi estabelecido. E Cristo disse: “Este é o Sangue do Novo Pacto que por muitos é derramado.” São Mateus, capítulo 26, do versículo 26 ao 29.

seria em lugar de profeta; mas não de profeta de Deus, senão, profeta de Moisés. Estaria sujeito ao que Moisés lhe dissesse para que falasse. Portanto, Moisés tinha falado através de Arão; e Deus tinha falado a Moisés; e Moisés lhe tinha falado a Arão. Portanto, Deus tinha falado a Arão, porém, através de Moisés.

Arão não podia falar o que ele quisesse. Vejam: quando fez o que ele quis fazer, fez um bezerro de ouro, e Moisés lhe pediu contas: “Que fizeste com o povo? Que te fez este povo para que fizesses isto? Para que lhe construístes um bezerro de ouro?” E começaram as desculpas. Arão estava tremendo. Mesmo que fosse irmão de Moisés; e irmão mais velho de Moisés.

Agora, podemos ver o que é um ungido de Deus no meio do povo de Deus; o que é um profeta. Há profetas de Eras, mas há Profetas dispensacionais. Profetas dispensacionais há poucos. Sabem quantos? Os dedos das mãos sobram para contá-los: somente sete Profetas dispensacionais.

Adão para a Dispensação da Inocência; Set para a Dispensação da Consciência; Noé para a Dispensação do Governo Humano (a terceira Dispensação); Abraão para a Dispensação da Promessa (a quarta Dispensação); Moisés para a quinta Dispensação (a Dispensação da Lei); Jesus para a sexta Dispensação (a Dispensação da Graça); e, para o Último Dia, tem que aparecer o sétimo Profeta dispensacional; e os judeus o estão esperando. E está prometido como “o Elias que restaurará todas as coisas”; e também está prometido Moisés; e também está prometido o Messias.

O conceito que os rabinos têm quanto à vinda do Messias, a vinda de Moisés e a vinda de Elias, é um pouco diferente ao conceito teológico do cristianismo; mas estão esperando aos três.

Nos livros de teologia do cristianismo também aparece que estão esperando a Elias. O judaísmo está esperando que apareça um homem proclamando a Paz imperecível, e dizem: “Esse é o verdadeiro precursor do Messias, o Anjo do Pacto e da Concórdia.”

Por isso é bom ler os livros do judaísmo, para saber qual é o conceito da profecia da vinda de Elias, de Moisés e do Messias. Profeta como Moisés lhes levantará Deus do meio do povo.

E porquanto essas varas têm os nomes das tribos, isso nos fala da união do reino do norte (o reino de Israel) com o reino do sul para a restauração do reino de Davi.

Nos dias de Jesus, as tribos do reino do norte estavam entre os gentios, porquanto tinham sido desarraigadas de Israel após o reino ter sido dividido, e foram tiradas pelo pecado que Jeroboão lhes fez cometer, porque lhes fez mudar de religião: da religião do Deus vivente para a religião idólatra; uma religião pagã, ou, a religião pagã dos povos vizinhos, que é religião babilônica, o qual é idolatria.

Ainda que Deus disse ao profeta Elias (o qual cria que todo Israel, ou seja, o reino do norte ao qual pertencia Elias; pois ele é das tribos do Norte)... E lhe diz lá no Monte Sinai, onde ele estava numa caverna... E Deus lhe aparece na voz mansa e delicada e fala com ele, e lhe pergunta: “Elias, o que fazes aqui?” E Elias começa a explicar que o povo deixou a Deus, e que o rei e a rainha (que logicamente foram os que fizeram isso) mataram a todos os profetas de Deus. E Elias diz: “E só eu fiquei. E me buscam para me matar.” Porque a rainha tinha mandado – Jezabel tinha mandado buscarem a Elias para matarem-no, para fazerem o mesmo que Elias tinha feito com os sacerdotes pagãos que Elias tinha matado, os quais eram como 450 de uma das religiões pagãs, e como 400 de outra das religiões de Azera e de Baal.

E agora, a rainha Jezabel estava muito irada. E ainda mais. Elias tinha dito: “Se Baal é deus, sigam a Baal; mas se Jeová é Deus, então sigam a Jeová.” Estou dizendo Jeová que é a tradução comum que se usa em espanhol, ainda que esse não é o Nome de Deus. Em outras versões diz: “o Senhor” ou: “o Eterno”.

E agora, a vitória foi para o Deus de Israel. Mas Elias teve que fugir. E lá no Monte Sinai... Ou seja, viajou bastante. Nós estivemos no Monte Sinai; fomos de Israel. Ou seja, de Jerusalém até o Monte Sinai. E fomos de ônibus. E demoramos quantas horas? De 8 a 15 horas.

Quanto demoraria Elias? Depois que comeu aqueles bolos ou tortas que um Anjo lhe preparou (o Anjo do Senhor) em dois momentos, ou seja, preparou-lhe primeiro: comeu e dormiu; e depois, o Anjo o desperta, e lhe diz: “Levanta-te, come e bebe, porque longo caminho te resta.” E comeu e bebeu. Ou seja, lhe deu comida e também lhe deu

água. O mesmo que fez com o povo hebreu no deserto: deu-lhe maná e deu-lhe água da rocha.

Mas agora, como era um homem, pois não tinha que abrir uma rocha, senão, trazer-lhe água em alguma vasilha; e pão; ou seja, prepará-lo no fogo. Cozinhou para ele. Ou seja, um bom chefe: o Anjo do Senhor, o mesmo que tinha libertado a Israel da escravidão no Egito. E agora lhe diz: “Agora come e bebe, porque longo caminho te resta.”

O Anjo sabia para onde ia; o Anjo tinha estado nesse monte do Sinai; e esse monte era chamado “o Monte de Deus” lá naquele tempo.

E agora, Elias estando lá, se escondeu no melhor lugar. E ainda mais que, se esse monte naqueles dias pertencia ao Egito, estava mais seguro lá; e numa caverna, muito melhor! E para chegar lá em cima dá trabalho. E bem o sabem os que subiram lá. E de cavalo é difícil de subir. Pode-se subir em camelos mais confortavelmente até certo lugar. Mas ali estava Deus.

E agora, depois de certas manifestações que ele viu ali, escutou um assobio agradável e veio para fora, e escutou a Voz suave de Deus que lhe disse: “Elias, o que fazes aqui?” Elias diz: “Senti um vivo zelo por Jeová...” Ou seja, era um crente bem agarrado de Deus, bem fiel a Deus. “Israel te deixou.” E lhe diz: “Mataram Teus profetas, e me buscam para matar-me.”

Deus lhe diz: “Eu tenho sete mil joelhos que não se dobraram a Baal.” Ou seja, que no meio do povo que tinha se apartado de Deus, restava um remanescente, umas relíquias que não tinham se apartado de Deus; e Deus diz a Elias: “Desce, unge a Hazael por rei da Síria (rei da Síria), a Jeú por rei de Israel (ou seja, por rei do norte, do reino do norte), e a Eliseu por profeta em teu lugar.” Ou seja, está lhe dizendo: “Em breve terás que partir.”

Agora, não podia dizer. “Senhor, não quero ir.” Pois isso era o que ele queria! Quando estava debaixo do zimbro, desejou morrer e, portanto, tinha que esperar que Deus pusesse outra pessoa em seu lugar. Porque sem profeta o povo perece; sem visão o povo perece; e a visão está nos profetas; são os visionários.

E agora, com isso Deus já lhe diz que em breve tem que partir, e quando desce, e vai por certo lugar, encontra a um homem que está

porque muitos pensam cada um em sua forma e, portanto, dividem ao povo; mas se tem um só, o povo segue a Deus manifestado através desse homem.

Por essa causa quando Corá, Datán e Abirão se levantaram contra Moisés, porque queriam o sacerdócio, para que então o sacerdócio não fosse da ordem de Arão, senão da de Corá; Corá era família de Moisés; era dos levitas, mas desejava essa bênção. Mas há bênçãos que não se podem arrebatam dos que lhes corresponde; e correspondia a Arão.

E agora, a terra os engoliu com os incensários que eles tinham também. Veem? Estavam imitando o que correspondia a Arão e a seus filhos e ao grupo de sacerdotes e levitas que estavam trabalhando no tabernáculo com Arão.

E agora, podemos ver que o ministério é ordenado por Deus, e as pessoas para o ministério estão ordenadas por Deus. Uma pessoa não pode dizer: “Eu quero ser um ministro.” A pessoa que vai ser um ministro já vem ordenada por Deus desde antes da fundação do mundo.

São Paulo diz em Efésios, e também numa das cartas aos Coríntios, que “Deus colocou em Sua Igreja”, ou seja, não que “colocaram em Sua Igreja”, senão que, “Deus colocou em Sua Igreja”: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres; esses são os ministérios que Deus colocou em Sua Igreja. Pelo qual é preciso respeitar esses ministérios. Qualquer pessoa que fale contra um ministro, tem problemas com Deus; assim como tiveram as pessoas que se levantaram contra Moisés ou contra os profetas.

E agora, vejam vocês, até a própria irmã de Moisés (e Arão) tiveram problemas porque se puseram a criticar a Moisés; ou seja, Deus não aceita críticas contra os ungidos que Ele colocou em Seu povo; mesmo que tenham faltas.

O que Arão e Miriã (ou Maria) diziam, parecia correto, mas estava mal diante de Deus.

Também diziam: “Não falou Deus também por nós?” Não tinha falado por eles. Deus tinha dito a Moisés, no capítulo 3 e capítulo 4 do Êxodo, quando Moisés disse que não sabia falar, que não podia falar bem, que enviasse pelo que tinha que enviar; disse-lhe que Arão o encontraria e ia se alegrar, e que Moisés seria em lugar de Deus e Arão

em sua boca, e ele falará tudo o que eu lhe mandar.” E Ele diz: “E todo aquele que não escutar o que ele falar em meu Nome, será desarraigado do povo.” (Deuteronomio, capítulo 18, do versículo 15 ao 19).

Muitas pessoas querem escutar a Palavra de Deus, mas não sabem que Deus coloca Sua Palavra na boca de um homem, de um profeta, quando quer falar ao povo. Disso testifica Zacarias, capítulo 7, do versículo 11 ao 12. E diz da seguinte maneira... Para que o tenham claro, para que saibam como é que Deus fala. Porque se não sabem como é que Deus fala, então não sabem o que procurar para escutar a Voz de Deus. Capítulo 7, do versículo 11 ao 12, de Zacarias, diz:

*“Mas não quiseram escutar, antes deram-me as costas, e tamparam seus ouvidos para não ouvirem;*

*e puseram seu coração duro como diamante, para não ouvirem a lei nem as palavras que Jeová dos exércitos enviava por seu Espírito, por meio dos primeiros profetas; veio, portanto, grande ira da parte de Jeová dos exércitos.”*

Porque não quiseram escutar a Voz de Deus por meio de Seu Espírito Santo, ou seja, por meio do Anjo do Pacto, que é Cristo em Seu corpo angelical velado e revelado e falando através dos profetas; não quiseram escutar; e veio grande ira da parte de Deus.

Os profetas de Deus têm as duas consciências juntas, por isso podem ver e escutar em outras dimensões; e os profetas são para todo o povo, para todos os crentes em Deus e para todas as nações. Um profeta é o pastor do povo de Deus, e Deus o usa para manter o povo unido.

Foi por isso que Moisés, em Números, capítulo 27, versículo 17, diz a Deus, quando Deus lhe disse que não passaria à terra prometida, diz ao Senhor que lhe mostre quem será seu sucessor para que o povo não seja como ovelhas sem pastor. Números, capítulo 27, do versículo 15 ao 18, diz:

*“Então respondeu Moisés a Jeová, dizendo:*

*Ponha Jeová, Deus dos espíritos de toda carne, um varão sobre a congregação.”*

Ou seja, Deus sempre tem um homem sobre Seu povo; não muitos homens; muitos devem estar braço a braço com esse homem para ajudá-lo em tudo; mas Ele tem somente um; não muitos ao mesmo tempo;

arando; coloca seu manto sobre ele, ou seja, toca-o com seu manto, e depois Eliseu (o qual estava arando com um grupo de bois; juntas de bois; eram como doze), e Eliseu lhe diz: “Não se vá! Espere um momento!” Foi e matou os bois, faz uma festa e se despediu de sua família e de seus colegas, e se foi com Elias.

E Elias lhe diz: “Que te fiz eu?” Ou seja: “Que te fiz eu para que deixes tua gente e venhas aqui comigo?”

E ainda mais que Elias estava sendo procurado pela rainha e pelo exército; era um fugitivo do governo do reino do norte; mas Eliseu não se importou com isso; seguiu-o.

E já na terra de Israel, os filhos dos profetas dizem a Eliseu: “Sabes que hoje...” Um dos dias; já no último dia: “Sabes que hoje o Senhor (ou seja, Deus) levará a teu senhor?” Eliseu lhes diz: “Sim, eu sei. Calem-se! Não estejam divulgando a notícia.” E passou a outro lugar, e os filhos dos profetas dizem o mesmo a Eliseu.

Os filhos dos profetas conheciam a Elias e o apreciavam, e Elias os visitava; depois Eliseu também seguiu esse costume. E Elias dizia a Eliseu em algumas ocasiões: “Fique neste lugar!” Ou seja: “Fique! Aqui estás bem com os filhos dos profetas. Dormirás bem, comerás bem; vão te tratar bem, como a mim.” Podia lhe dizer: “Tu és meu servo. Vão te tratar bem.” Ou seja, isso é em conversa; assim como amigos e colegas de trabalho.

E Eliseu lhe dizia: “Eu não te deixarei. Eu irei contigo. Não me peças que te deixe.” E ia com Elias. E assim até que chegou a certo lugar, lá por Jericó, e lhe diz: “Fique aqui, que eu tenho que ir ao outro lado.” E Eliseu não quis. E, ainda mais que os filhos dos profetas lhe tinham dito (e os dali também lhe diziam): “Hoje o Senhor levará a teu senhor. Deus levará a teu senhor.” Mas Eliseu não sabia em que hora; não podia deixa-lo.

E já quando cruzam ao outro lado do Jordão, Elias lhe diz: “Peça o que tu queres e te será concedido.” Eliseu não pediu dinheiro, nem ser rei em Israel. Ele disse: “Quero uma só coisa.” E sendo escolhido para ser o sucessor de Elias, sabia o que tinha que pedir; ainda que Eliseu não soubesse, ou, Elias não tivesse dito: “Tu serás meu sucessor.” Mas ele já sabia lá em seu coração; ele sabia o que era melhor.

Algumas pessoas pedem muito dinheiro, mas Eliseu queria a bênção de Deus; e a bênção de Deus é a que enriquece; é o maior tesouro. E Eliseu lhe diz: “Que uma dupla porção do Espírito que está em ti esteja sobre mim! Venha sobre mim.” Ou seja: “Eu quero o dobro do que tu tens!”

Imaginem! Elias, com o que tinha (que era grande), estava fugindo de uma mulher. E agora, Eliseu queria o dobro. E podemos ver que Eliseu pediu a coisa correta. Elias lhe diz: “Se me vires quando eu for retirado, te será concedido; senão, não te será concedido.”

E, agora que Eliseu se agarrou mais de Elias! Um carro de fogo o arrebatou; o manto de Elias caiu na terra, e Eliseu o agarrou. Eliseu ficou chorando, porque seu mestre partiu; mas ficou com o manto de Elias. Parou em frente ao Jordão, feriu as águas do Jordão e, na mesma forma em que haviam parado e o Jordão tinha se aberto quando Elias o ferira com o manto, vejam, fez igual a como tinha feito Elias. Elias saiu da terra prometida com Eliseu, e agora Eliseu entraria à terra prometida.

Elias representa a Cristo, e Eliseu representa a Igreja do Senhor Jesus Cristo. Cristo saiu da terra prometida para estar entre os gentios, mas no tempo final, Eliseu (que representa a Igreja), vejam vocês, irá à terra prometida; passará o Jordão (que representa a morte): os mortos em Cristo ressuscitarão e os vivos serão transformados e já teremos passado ao outro lado do Jordão; já não haverá morte para nós.

Em termos espirituais: teremos cruzado o Jordão; como também ao obtermos o novo nascimento passamos o Jordão: passamos da morte para a Vida; e depois, no Reino Milenar, teremos cruzado também o Jordão.

E agora, podemos ver que depois que Eliseu passou à terra prometida fazendo o mesmo que Elias fizera, os filhos dos profetas dizem: “O espírito de Elias repousou sobre Eliseu!” Viram-no fazer o mesmo. E agora estava com o manto de Elias. Os filhos dos profetas o amaram muito; esteve no meio do povo; e também ungiu...

Vejam: Elias somente teve a ver com Eliseu. E Deus disse a Elias que ungissem a Hazael por rei da Assíria ou da Síria, a Jeú por rei de Israel, ou seja, do reino do norte; e a Eliseu em seu lugar. E somente teve a ver com Eliseu.

Elias falhou? Não! Elias depois era Eliseu. Esse foi o segundo Elias, o qual falou com Hazael e lhe disse que seria rei da Assíria ou da Síria; e depois mandou a um servo seu (um dos filhos dos profetas) com azeite, para que ungissem a Jeú como rei de Israel. Ou seja, Eliseu foi o que teve a ver com Hazael, com um gentio, com o reino gentio que estava ali próximo a Israel, e com o reino de Israel, o reino do norte. Ou seja, coisas que foram ditas a Elias, foram cumpridas em Eliseu. Coisas que foram ditas a Jesus, ou, que Jesus faria, depois as vemos sendo feitas pela Igreja do Senhor Jesus Cristo. Mas é o Espírito de Cristo (que estava em Jesus) operando na Igreja; como o espírito de Elias (que estava em Elias Tisbita) operou em Eliseu.

E agora, encontramos a Elias também por terceira ocasião; o espírito de Elias em outro homem: em João Batista. Sempre que se diz, em termos proféticos, que virá um profeta que esteve no passado, é o espírito ministerial que esteve naquele profeta, em outro homem. Por isso é identificado com o mesmo nome; ainda que quando aparece tem outro nome.

Elias Tisbita, e depois, quando veio esse espírito ministerial pela segunda vez, o homem se chamava Eliseu; e quando veio pela terceira vez, o homem se chamava João Batista; e quando veio pela quarta vez, quantos sabem como se chamava? William Branham.

E agora o encontramos no meio do cristianismo; o mesmo espírito ministerial; o Espírito Santo (que é o único que tem ministérios) operando nesse homem de Deus no meio do cristianismo o ministério que esteve em Elias.

E temos a promessa de que, assim como operou o ministério de Elias pela primeira vez em Elias Tisbita, operou pela segunda vez em Eliseu, pela terceira vez em João Batista, pela quarta vez no reverendo William Branham, está prometido que o Espírito Santo operará esse ministério pela quinta ocasião, e que será num descendente hebreu.

Tudo isso foi representado no Monte da Transfiguração, onde Cristo mostrou a ordem de Sua Vinda, onde apareceram: Moisés a um lado e Elias a outro lado. Está prometido que um Profeta como Moisés aparecerá: “Profeta como tu, Deus levantará do meio do povo.” Isso disse Deus a Moisés, e Moisés o disse ao povo. “E porei minha Palavra